

EDITORIAL

V.9 Nº 02 - 2018

É com grande satisfação que apresentamos à comunidade acadêmica o segundo número da *Revista Gestão e Saúde* de 2018. Este número conta com dez artigos e reforça nossa missão de promover a disseminação do conhecimento científico nas áreas de enfermagem, gestão e políticas de saúde. Nosso esforço é publicar artigos que contribuam para a expansão destas áreas e para a fundamentação das atividades dos profissionais na área de gestão em saúde e da política de saúde.

No primeiro artigo a preocupação foi verificar as diferenças no tempo de resposta em cada classe dos usuários em relação à localização dos chamados do SAMU/Bauru.

O segundo artigo apresenta o resultado de pesquisa quantitativa sobre o monitoramento da execução das atividades de controle da tuberculose em Unidades Prisionais do Pará. O terceiro artigo avaliou a eficácia do programa de assistência farmacêutica do Governo do Estado de São Paulo denominado Dose Certa, limitado a duas patologias com incidência e prevalência associadas à hipertensão arterial sistêmica e a artrite reumatóide.

O artigo em seguida observou a inexistência de padronização no atendimento do Service Desk. A partir desta constatação, foi estudado em hospital público a utilização do *Information Technology Infrastructure Library* (ITIL) na aplicação de técnicas de inteligência computacional na padronização do atendimento do Service Desk.

O quinto artigo se preocupou em descrever uma avaliação dos diagnósticos de raiva realizados na Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde – DIVAL, unidade orgânica de direção que faz o mapeamento situacional da saúde ambiental no âmbito do Distrito Federal. Observou-se que é essencial haver maior reconhecimento por parte da população e dos órgãos governamentais quanto a importância dos serviços de vigilância ambiental para a saúde pública do Distrito Federal, uma vez que este setor subsidia medidas de prevenção e controle da raiva naquela unidade da federação.

O sexto artigo apresenta um estudo transversal descritivo sobre a estimação do gasto com tratamento da osteoporose sob a perspectiva do paciente e discute a relevância do médico conhecer as condições financeiras do paciente antes da prescrição de medicamentos.

O sétimo artigo traz o relato de experiência que descreve a experiência de formação prática em saúde do trabalhador vivenciada por discentes do curso vigilância em saúde de uma instituição federal de ensino, a partir da metodologia problematizadora.

O oitavo artigo analisa a eficiência da saúde pública nos estados da região Centro-Oeste e discute os resultados abordando a questão das economias de escala. Este artigo observa que em situação de dificuldades fiscais, há uma demanda pela ampliação da oferta de serviços de saúde pública e, ao mesmo tempo, um questionamento quanto à eficiência e à economia de escala.

Os artigos finais que compõem este número estão diretamente relacionados com questão das práticas e cuidado em saúde. O nono artigo, portanto, faz uma revisão na literatura de publicações sobre a morte em Unidades de Terapia Intensiva na perspectiva dos pacientes e familiares. Observou-se que há necessidade de integração dos cuidados voltados para os familiares e pacientes. O último artigo é um relato de experiência acerca do processo de ensino aprendizagem para construção de um instrumento para a visita de enfermagem. Este artigo relatou a vivência da prática participativa na construção de um instrumento para a visita de enfermagem como técnica de supervisão.

Esperamos que o leitor aprecie, critique, e principalmente una-se a nós no esforço de socializar e disseminar o conhecimento produzido e apresentado aqui.

Boa leitura,
Andréa de Oliveira Gonçalves
Editora